



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



*Agecom*  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**05 de dezembro de 2024**

## **Notícias do Dia**

### **Capa e Entrevista**

“Livro aponta “equivocos” em relatório da Comissão da Verdade da UFSC”  
Livro aponta “equivocos” em relatório da Comissão da Verdade da UFSC / Livro  
“UFSC: em nome da verdade” / Heloisa Ferro Blasi Rodrigues / Formada em  
Letras e Direito / Comissão da Memória e Verdade / Reitor / João David Ferreira  
Lima / Alúzio Blasi / Ernani Bayer / Henrique da Silva Fontes / Faculdade de  
Direito de Santa Catarina / Conselho Universitário / Universidade Federal de  
Santa Catarina



**OBRA DE HELOISA BLASI**

**Livro “UFSC: Em Nome da Verdade” será lançado hoje**

**PÁGINA 19**

# Livro aponta “equivocos” em relatório da Comissão da Verdade da UFSC

Obra da advogada *Heloisa Ferro Blasi Rodrigues* defende que grupo distorceu fatos relacionados ao primeiro reitor da Universidade Federal, *João Davi Ferreira Lima*; lançamento é hoje, na sede da OAB/SC

Paulo Clóvis Schmitz  
Especial para o ND

Com base em documentos analisados nos últimos dois anos, a advogada Heloisa Ferro Blasi Rodrigues escreveu o livro “UFSC: em nome da verdade”, que será lançado hoje, às 19h, na sede da OAB/SC (Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina), em Florianópolis. Nele, a autora procura mostrar equívocos no relatório final da Comissão da Memória e Verdade criada em 2014 na Universidade Federal de Santa Catarina, que teria distorcido fatos ocorridos durante a ditadura militar, sobretudo em relação a posturas, decisões e comportamentos do primeiro reitor da instituição, João David Ferreira Lima. O livro tem o selo da Dois por Quatro Editora.

O tema é delicado, mas a autora se diz respaldada por documentos guardados por seu pai, Aluízio Blasi, que durante décadas foi servidor da universidade e, na condição de secretário geral, atuou como braço direito de vários reitores da instituição. Heloisa afirma que sempre condenou a ditadura, foi contra os excessos do regime militar e defendeu os direitos de manifestação de professores e servidores, mas não pode se calar diante da “série de inconsistências do relatório”.

O documento, aprovado em 2018 pelo Conselho Universitário, acusa o reitor João David Ferreira Lima (1910–2001) de perseguir professores, estudantes e servidores. Um trecho do relatório afirma que “ficou comprovado que o papel de espionagem, denúncia, censura, repressão e controle ideológico foi assumido em determinados períodos pela própria administração da UFSC, através de membros desta ou do próprio reitor, em consonância com os comandos militares e policiais”.

## PALAVRAS OFENSIVAS

A advogada diz que ficou chocada com o conteúdo e o linguajar utilizado no relatório. “Me senti até mal”, revela, contando que foi procurada pelo filho do ex-reitor, David Ferreira Lima, que lhe pediu para averiguar fatos ocorridos durante a ditadura na Universidade. “Há palavras bastante ofensivas contra o reitor”, conta ela. Em 2020, houve uma tentativa de impugnação do relatório final da Comissão da Verdade, que virou processo administrativo na instituição, mas até hoje não teve uma conclusão.



GERMANY ONLINE



Autora pesquisou documentos guardados por seu pai, Aluízio Blasi, servidor da UFSC por décadas

## Regime puniu estudantes, professores e técnicos considerados subversivos

Um argumento a favor de Ferreira Lima é de que ele não teria forças para se contrapor às decisões de Brasília. Um exemplo foi a lei nº 5.540/1968, que impôs a Reforma Universitária. Em 13 de dezembro do mesmo ano foi outorgado o AI-5 (Ato Institucional nº 5), que eliminou qualquer resquício de Estado de Direito no Brasil.

A tensão aumentou após o decreto nº 477/1969, que previa a punição de estudantes, professores e técnicos de universidades envolvidos em atividades consideradas subversivas. Mestres foram exonerados e o movimento estudantil passou a ser encarado como inimigo perigoso do sistema.

Em 1970, sob as ordens do general Emílio Garrastazu Médici, foi editado o decreto nº 66.732, que criou as ASIS (Assessorias de Segurança e Informações) e as AESIs (Assessorias Especiais de Segurança e Informações), para controlar ainda mais o movimento estudantil e os professores. Na UFSC, a ASI foi criada em 1972, na gestão do reitor interino Emani Bayer.

Para a autora, diante desse cenário, Ferreira Lima precisou se submeter a exigências e pressões do regime para não desperdiçar o esforço de anos, dele e de seu grupo, para consolidar uma universidade que está hoje entre as melhores do Brasil.

## Movimento quer mudar o nome do campus da Trindade

Como desdobramento do relatório da Comissão da Verdade, há um movimento para trocar a denominação do campus da Trindade, que leva o nome de João David Ferreira Lima. Uma das justificativas é que ele não teria sido protagonista, mas coadjuvante, no processo de criação da UFSC, ao contrário do professor Henrique da Silva Fontes, que era de outra corrente partidária.

Pelos documentos analisados por Heloisa Blasi, Fontes não foi afastado compulsoriamente por Ferreira Lima, como diz o relatório, mas saiu quando seu grupo, que defendia a criação de uma universidade estadual, foi vencido pelos que queriam uma instituição federal.

“Fontes foi um emérito intelectual, pro-

fessor da Faculdade de Direito e amigo do primeiro reitor”, diz ela. A UFSC surgiu em 1960, a partir da junção de seis faculdades isoladas da Capital. Ferreira Lima ficou no cargo até 1971 e chegou a ser fichado e vigiado pelos órgãos de segurança nacional.

Na introdução do livro, a autora ressalta que “nada do que foi realizado e construído naquele período mereceu referência” no relatório. “É de domínio público que os dez primeiros anos da UFSC foram muito profícuos. Instalada em 12 de março de 1962, apesar das inúmeras deficiências iniciais, com apenas seis cursos que se integraram no primeiro ano de existência, partiu altaneira e foi marco, no século 20, para o desenvolvimento de Florianópolis e Santa Catarina”.

## Aluízio Blasi, uma carreira dentro da universidade

A decisão de Heloisa Ferro Blasi Rodrigues de publicar o livro “UFSC: em nome da verdade” também tem relação com o desejo de preservar a memória de seu pai, que passou boa parte da vida a serviço da universidade, sempre foi considerado um servidor ético e não teria apoiado possíveis equívocos atribuídos ao primeiro reitor, e nem a outros que o sucederam e que ficaram igualmente sujeitos a pressões que vinham de cima para baixo.

Boa parte da trajetória do renomado advogado foi contemplada no livro “Pausa e movimento: escritos de Aluízio Blasi” (Dois por Quatro Editora, 2021), também publicado pela filha Heloisa. Ali é feito um balanço da carreira de Blasi, da sua passagem pela Faculdade de Direito de Santa Catarina, pela UFSC, pela OAB/SC (que presidiu entre 1977 e 1979), pelo Tribunal de Justiça do Estado e pelo Instituto Histórico e Geográfico, além da Academia Catarinense de Letras Jurídicas. Ele também pesquisou e escreveu artigos sobre o conflito do Contestado, um de seus temas mais caros.

Segundo a filha, Blasi tinha o hábito de guardar tudo o que podia, incluindo documentos originais ou cópias, recortes de jornal e os artigos que publicava. Foi esse material que serviu de suporte para o livro a ser lançado hoje. O advogado não foi citado no relatório da Comissão da Verdade, o que é interpretado por Heloisa como uma tentativa de apagar o seu legado. Natural de Campos Novos, Aluízio Blasi morreu em 2018, aos 88 anos.

Heloisa Ferro Blasi Rodrigues tem formação em Letras e Direito pela UFSC, onde foi professora substituta. Também deu aulas na Faculdade Estácio de Sá e trabalhou durante muitos anos no escritório de advocacia de seu pai, em Florianópolis.

## Serviço

O quê: lançamento do livro “UFSC: em nome da verdade”

Quando: hoje, às 19h

Onde: sede da OAB/SC (rua Paschoal Apóstolo Pitsica, 4860, Agronômica), em Florianópolis

Quanto: R\$ 70

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[80% do agro brasileiro depende da chuva gerada pelas terras indígenas da Amazônia](#)

[A nova antropologia indígena da Amazônia](#)

[Alfabetização midiática: o desafio de pais e mestres](#)

[Apenas um candidato se inscreve para o curso de Engenharia Ferroviária na UFSC](#)

[Audiência Pública discute implementação do Projeto Lagoa Viva](#)

[Chinesa GAC faz parceria com universidades brasileiras para desenvolver motor híbrido flex](#)

[Chinesa GAC investe R\\$ 120 milhões para produzir motor híbrido flex no Brasil](#)

[Chinesa GAC Motors anuncia investimento para produzir motorização híbrida flex no Brasil](#)

[Chinesa GAC Motors firma acordo com universidades brasileiras para desenvolver motores híbridos flex](#)

[Curso de Artes Cênicas da Udesc promove intercâmbio de estudos entre alunos do ensino médio e graduandos](#)

[Curso de Engenharia Ferroviária da UFSC tem um único inscrito para o vestibular; conheça o candidato](#)

[Curso de Engenharia Ferroviária da UFSC tem um único inscrito para o vestibular; conheça o candidato](#)

[Curso de Engenharia Ferroviária da UFSC tem um único inscrito para o vestibular; conheça o candidato](#)

[Ejud encerra ciclo de capacitação em LIBRAS com 7 turmas certificadas em 2024](#)

[Em SC: curso de Engenharia Ferroviária da UFSC tem um único inscrito para o vestibular](#)

[Engenharia Ferroviária: único inscrito da UFSC tem visão para o futuro do transporte ferroviário no Brasil](#)

[Festival Paralímpico tem segunda edição em Florianópolis no sábado](#)

[Fotógrafo encontra água-viva gigante | Diário do Grande ABC](#)

[Fotógrafo encontra água-viva gigante no litoral norte de São Paulo; veja vídeo](#)

[Fotógrafo encontra água-viva gigante no litoral norte de São Paulo; veja vídeo](#)

[GAC assina acordos de P&D com universidades brasileiras](#)

[GAC iniciará operação no Brasil com 7 lançamentos em 2025 e aposta em flex](#)

[GAC lança operação no Brasil e fará carros flex, híbridos flex e elétricos](#)

[Livro aponta equívocos em relatório da Comissão da Verdade da UFSC](#)

[Livro contesta relatório da Comissão da Verdade da UFSC contra o primeiro reitor](#)

[Livro sobre a cobertura radiofônica do desfile da Grande Rio de 2022 será lançado neste domingo](#)

[Medicina da UFSC Joinville](#)

[Movimento Correnteza e estudantes vencem eleições do DCE da UFSC](#)

[PESQUISA. Projeto de estudantes da UFSM vai em busca da quebra de tabus sobre "cannabis sativa"](#)

[Quinta maior montadora chinesa, GAC chega ao Brasil para 'fazer diferença](#)

**Raridade: fotógrafo flagra medusa 'comedora de águas-vivas' de 10 m em SP**

**Seplan e Crea articulam parceria para projetos estratégicos no Estado**

**Só um inscrito para curso de engenharia ferroviária da UFSC**

**UFSC Blumenau oferece aula gratuita para o vestibular unificado 2025**

**UFSC Blumenau promove aula gratuita para o Vestibular Unificado 2025 nesta sexta**

**Universidade Federal lança novo edital de curso gratuito e online (EAD) em literaturas africanas e afro-brasileiras**

**Vestibular 2025 da UFSC é neste fim de semana. Veja horários e orientações**

**Vestibular Unificado UFSC, IFSC e IFC reúne 24 mil inscritos**

**Vestibular Unificado UFSC, IFSC e IFC: o que você precisa saber para provas neste fim de semana**

**Vestibular Unificado UFSC, IFSC e IFC: o que você precisa saber para provas neste fim de semana**

**Vestibular Unificado UFSC/IFSC/IFC: provas serão aplicadas neste fim de semana**